

**PENTATLO DA PROVAÇÃO EVOLUTIVA DO INVERSOR
(AUTORRECINOLOGIA)**

I. Conformática

Definologia. O *pentatlo da provação evolutiva do inversor* é o conjunto das 5 principais provas, obstáculos, dificuldades, momentos críticos, gargalos e crises íntimas capaz de definir a exclusão da possibilidade de aplicação da *técnica da inversão existencial* (invéxis) pela conscin jovem, homem ou mulher, ou a autoqualificação evolutiva, teática, do inversor ou inversora, rumo ao compléxis.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *pentatlo* vem do idioma Grego, *péntathlon*, “pentatlo; atleta treinado no pentatlo; os 5 principais exercícios esportivos praticados entre os gregos”. Surgiu no Século XVIII. O termo *provação* deriva do idioma Latim, *probationis*, “prova; ensaio; experiência; exame”. Apareceu no Século XIV. A palavra *evolutiva* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e esta do idioma Latim, *evoluto*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Surgiu em 1873. O vocábulo *inversor* provém do idioma Latim, *inversus*, “voltado; posto do avesso; virado; mudado; invertido; transtornado; permutado”, e este de *invertere*, “revivar; revolver; permutar”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Pentatlo da aplicação teática da invéxis. 2. Autossuperações basilares na invéxis.

Neologia. As 3 expressões compostas *pentatlo da provação evolutiva do inversor*, *pentatlo da provação evolutiva inicial do inversor* e *pentatlo da provação evolutiva final do inversor* são neologismos técnicos da Autorrecinologia.

Antonimologia: 1. Triatletismo conscienciológico. 2. Tridotidade consciencial. 3. Jubileu evolutivo. 4. Pentatlo convencional.

Estrangeirismologia: o *know-how* inversivo; o *upgrade* do inversor; a *vis conservatrix* evolutiva do inversor; o *campus* da Invexologia.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à inversão existencial.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Inversores.** As jovens conscins inversoras existenciais, quando autoconscientes da evolução, levam mais a sério a consecução da programação existencial (proéxis) do que os outros jovens”.

2. “**Invéxis.** Aos 21 anos de idade biológica, a pessoa já sabe se fracassou na invéxis ou não. A invéxis dá estímulo e agilização à vida humana rumo à **Evoluciologia**”. “A invéxis é paratécnica de elevada expressão evolutiva, utilizada no processo da ressonância para evitar o transviamento da vida intrafísica”.

II. Fatuística

Pensenologia: o materpensene pessoal invexológico; os autopensenes; a autopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; o holopensene da invéxis; o holopensene pessoal antinvéxis; o hábito de pensenizar tecnicamente de modo sadio; a reilinearidade autopensênica do inversor; o carregamento da pensenidade no *pen*; as estratégias para a manutenção do holopensene pessoal hígido; o treinamento da pensenização pelo inversor no dia a dia.

Fatologia: o pentatlo da provação evolutiva do inversor; a inversão existencial; a fase preparatória da proéxis do inversor; a invexibilidade; o primeiro passo do inversor para a autodes-

particidade; a autocrítica permanente; o pentatlo do inversor funcionando ao modo de ferramenta de autossustentabilidade evolutiva; a bilibertação inversora; o invexograma; o pentatlo da provação a 2 (dupla evolutiva); o pentatlo da provação em grupo (Grinvex); a medorreia; a covardia; a pusilanimidade; a autocorrupção; o autoconflito invexológico; a dispersão consciencial geradora de autoconflitos; o porão consciencial; a vontade fraca para realizar o prioritário; a manutenção do *status quo*; a sensação de não sair do lugar; a dificuldade de ser autêntico; a personalidade de difícil convivência; a ausência de Higiene Consciencial; a necessidade de autenfrentamento ignorada; o exercício da autodesassedialidade; o aprendizado crescente do autodesassédio; a preservação do equilíbrio íntimo perante as pressões externas; a desdramatização dos problemas pessoais; a visão pluralista do inversor; os antiacumpliciosos quanto às interprisões grupocármicas; a dificuldade em ouvir; a banalização e superficialidade dos autodiagnósticos; os recursos disponíveis na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a diminuição da deturpação da autoimagem através do curso *Conscin-Cobaia Voluntária do Conscienciograma da Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS); o reconhecimento de trafores, trafores e trafores pessoais por meio do Conscienciograma; a eliminação das distorções cognitivas do inversor através da Consciencioterapia da *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); a Cognópolis; os cursos *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1 e 2* (ECP1 e ECP2) do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); o Cinvéxis; os cursos *Invexograma e Invexarium* da *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); o curso *Acoplamentarium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); o livro *Inversão Existencial*; o livro *Curso Intermissoivo*; o livro *Manual da Proxix*.

Parafatologia: o autodomínio do estado vibracional (EV) profilático pelo inversor; a sinalética energética e parapsíquica do inversor; a eliminação da labilidade parapsíquica a partir da invéxis; a assistência extrafísica permanente instalada pela dedicação à aplicação da invéxis; a evitação de assédios extrafísicos crônicos; a importância da autoprojetabilidade lúcida na invéxis; a relevância do contato direto com os amparadores extrafísicos desde a adolescência; os extrapolacionismos promovidos pelos amparadores extrafísicos na juventude; a vivência da tenepes; a vivência da autodesparticidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo invéxis-Grinvex-provação evolutiva*; o *sinergismo invéxis-tenepes-gescon*; o *sinergismo invéxis-estado vibracional-gescon*; o *sinergismo invéxis-debate-escrita*; o *sinergismo invéxis-Cognópolis-provação evolutiva*; o *sinergismo Instituição Conscienciocêntrica* (IC)-*provação evolutiva*; o *sinergismo dupla evolutiva-provação evolutiva*; o *sinergismo leitura-debate*.

Principiologia: o *princípio da autossuperação javalínica autorrecinológica*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio da descrença* (PD) aplicado a si próprio.

Codigologia: a aplicação do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) pelo inversor existencial para eliminação de tragar pessoal durante alguma provação evolutiva.

Teoriologia: a *teoria e prática da inversão existencial*.

Tecnologia: a *técnica da inversão existencial*; a *técnica da reciclagem existencial*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da imobilidade física vígil* (IFV); as *técnicas conscienciométricas*; a *técnica do estado vibracional*; as *técnicas consciencioterápicas*; a *técnica da conscin-cobaia*.

Voluntariologia: o intercâmbio de experiências entre os *voluntários da ASSINVÉXIS*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*;

o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Duplogia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia.

Efeitologia: os efeitos das autorretrocoñições sadias precoces.

Binomiologia: o binômio pensenização sadia–ação correta; o binômio Voliciologia-Te-rapeuticologia; o binômio ortopeniedade-autocosmoeticidade; o binômio provação evolutiva–interassistencialidade; o binômio invéxis-autorganização; o binômio provação evolutiva–autodiscernimento do inversor; o binômio invéxis–epicentrismo consciencial; o binômio provação evolutiva–tenepes.

Crescendologia: o crescendo evolutivo gerado pela despresunção do inversor ou da inversora existencial.

Trinomiologia: o trinômio Psicopatologia-Psiquiatria-Parapatologia; o trinômio patológico sexo-dinheiro-poder; o trinômio processo-reflexão-resultado; o trinômio autorreflexão–profundidade–interpretação; o trinômio invéxis–tenepes–epicentrismo consciencial; o trinômio Cosmoeticologia-Paraprofilaxiologia-Homeostaticologia; o trinômio início-meio-fim; o trinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento.

Polinomiologia: o polinômio identificação dos autovalores–comprometimento–despresunção–suar sangue; o polinômio personalidade javalínica–seriedade–intenção cosmoética–compléxis; o polinômio autorganização–estado vibracional–sinalética–iscagem.

Antagonismologia: o antagonismo ansiedade / aceleração evolutiva; o antagonismo arrogância / despresunção; o antagonismo temperamento túbio / temperamento javalínico.

Politicologia: a invexocracia; a meritocracia; a democracia; a lucidocracia; a assistenciocracia; a discernimentocracia; a proexocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo desde a juventude.

Filiologia: a invexofilia; a tenepessofilia; a ortopensofília; a logicofilia; a convíviofília; a neofilia; a autopesquisofília; a defínofília; a interassistenciologia.

Sindromologia: a saída da síndrome de Gabriela; a superação da síndrome do pensamento acelerado; a profilaxia da síndrome do pânico; a superação da síndrome do transtorno obsessivo-compulsivo (TOC); a erradicação da síndrome da ectopia afetiva (SEA); a profilaxia da síndrome da autovitimização; a superação da síndrome do infantilismo.

Holotecologia: a invexoteca; a recexoteca; a evolucioteca; a conscienciometroteca; a interassistencioteca; a epicentroteca; a experimentoteca; a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Autorrecinologia; a Invexologia; a Recexologia; a Psicossomatologia; a Autoconsciencioterapeuticologia; a Autoconscienciometrologia; a Proexologia; a Autodesassediologia; a Cosmoeticologia; a Autopesquisologia; a Interassistenciologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin insatisfazível; a conscin insatisfeita; a pessoa instável; a conscin lúcida; a conscin cosmoética; a conscin anticonflituosa; a conscin inversora; a conscin javalínica; a conscin jovem com megafoco evolutivo; as amizades intermissivistas; a isca humana consciencie; a conscin parapsíquica; a conscin interassistencial; o ser desperto; a semiconsciencie.

Masculinologia: o autodecisor; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o rapaz ansioso; o rapaz calmo; o intermissivista inadaptado; o intermissivista lúcido; o jovem autassediado; o jovem autodesassediado; o duplista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o reeducador; o pesquisador; o parapercepciólogista; o proexólogo; o voluntário; o projetor consciencie; o epicon lúcido; o homem de ação; o homem autorreflexivo; o tenepessista; o ofiexistista; o evoluciólogo; o Serenão.

Femininologia: a autodecisora; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a moça ansiosa; a moça calma; a intermissivista inadaptada; a intermissivista lúcida; a jovem autassediada; a jovem autodesassediada; a duplista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a reeducadora; a pesquisadora; a parapercepciólogista; a proexóloga; a voluntária; a proje-

tora consciente; a epicon lúcida; a mulher de ação; a mulher autorreflexiva; a tenepessista; a ofeixista; a evolucionóloga; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens autorganisatus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens scientiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pentatlo da provação evolutiva *inicial* do inversor = o vivenciado pela conscin na pós-adolescência; pentatlo da provação evolutiva *final* do inversor = o vivenciado pela conscin no início da fase executiva da autoproéxis.

Culturologia: a cultura da *Mentalsomatologia*; a cultura da *Invexologia*; a cultura *inve-xométrica*; a cultura da *autopesquisa*; a cultura da *autoconsciencioterapia*; a cultura da *autodes-perticidade*; a cultura da *Evolucionologia*.

Caracterologia. No âmbito da *Autorrecinologia*, eis as 5 principais provações evolutivas, em ordem funcional, a partir do diagnóstico até a solução da *provação correspondente*, enfrentadas pelo praticante da invéxis na vida intrafísica:

A. **Adaptação:** a *provação da adaptação à vida intrafísica*.

1. **Soma:** a adaptação ao novo soma (as predisposições; o gênero; as alergias; a alimentação; as intolerâncias; a atividade física).

2. **Família:** a adaptação à família nuclear (a convivência com o pai, mãe, irmãos e outros membros da família nuclear; a saída da casa dos pais).

3. **Socin:** a adaptação à sociedade (a cultura; a interiorose; o religiosismo; o academicismo; o marxismo cultural).

4. **Escolaridade:** o desenvolvimento da carreira profissional (a priorização; a interassistencialidade; a vida acadêmica; o *workaholism*).

5. **Convivialidade:** a convivialidade sadia em diferentes contextos (o autismo consciencial; a sociosidade; as amizades).

6. **Economia:** o desenvolvimento da autonomia financeira (a independência; o pé-de-meia; o empreendedorismo; o autodidatismo).

7. **Autorretidão:** a evitação da dependência em geral (química, emocional, intelectual, ideológica, financeira e tecnológica).

8. **Radicação:** os primeiros 5 anos residindo na Cognópolis (a dispersão; a autodesorganização; o buscador-borboleta).

9. **Adaptabilidade:** a qualidade teática de adaptar-se à vida humana (a resiliência; a paciência; a concessão; a capacidade de saber perder para ganhar).

Inadaptação. É indispensável adaptar-se à época presente, ajustando-se à Socin, sem deixar-se levar pelas patologias culturais. A inadaptação consciencial é, por exemplo, a condição de a conscin sonhar em voltar ao passado desta vida ou de vidas prévias. Viver é saber se adaptar, com *fair-play*, às inconveniências exigidas pela evolução consciencial.

B. **Aplicação:** a *provação da aplicação da técnica da invéxis*, bem como os *princípios da Conscienciologia*, frente aos comportamentos pessoais obtusos no dia a dia.

1. **Valores:** a identificação dos valores pessoais (as crenças; a bússola das autodecisões; os desejos).

2. **Dissonância:** o autoconflito invexológico (a dissonância entre a teoria e a prática).

3. **Impedimentos:** as evitações ou exclusões da invéxis (a gestação; o aborto; o casamento; o assédio crônico; os acidentes; os compromissos castradores).

4. **Afetividade:** a constituição da dupla evolutiva (a convergência de valores entre os parceiros; a *força* de barra; a interassistencialidade; a proéxis a 2).

5. **Timing:** o aproveitamento lúcido do tempo (o *timing* assistencial; a banalização da precocidade; a antecipação proexológica; os marcos assistenciais na juventude).

6. **Autorganização:** as dificuldades para implantar a invéxis no dia a dia (a inexperiência; a dispersividade; a conscin múltívola; o aprender a *levar de oito*).

7. **Arrogância:** a polivalência sem foco (o adolescente precoce prepotente; o carismático egocêntrico; o intelectual teorício; o pseudouniversalista-murista; o operário apedeuta).

8. **Cotidiano:** a rotina útil e os hábitos pessoais (o autexclusivismo inversivo, a convergência de prioridades; o *Curso Intermisso* (CI) aplicado; o megafoco; a recuperação de *cons* evidente).

9. **Megafoco:** o maxiplanejamento invexológico (o foco nas gescons; o foco na tenepes; o foco na desperticidade; a minipeça interassistencial; as metas do inversor aos 40 anos de idade).

Abertismo. A inversão existencial é empreendimento hígido, abrindo o caminho evolutivo e não fechando. A eliminação do assédio interconsciencial é necessária para o acesso e manutenção da invéxis.

C. Porão consciencial: a *provação da autossuperação do porão consciencial*.

1. **Temperamento:** a imaturidade predominante no temperamento (a passividade; o infantilismo; a agressividade; a manipulação).

2. **Bon vivant:** a vida indisciplinada e sem responsabilidades (a agenda pessoal; a carga horária de sono; o filho-canguru; o pseudempreendedor).

3. **Internet:** o desvio a partir da nomofobia (o vício em celular e *Internet*; a pornografia; os *games*; a autexposição excessiva nas redes sociais).

4. **Drogas:** o desvio a partir da drogadição (o álcool; o tabagismo; a maconha; a cocaína; as drogas sintéticas; a *ayahuasca*).

5. **Antissomática:** o desvio a partir da antissomática (as tatuagens; os *piercings*; os esportes radicais; a riscomania).

6. **Autocorrupção:** as autocorrupções do inversor existencial (o *cara de pau*; o bifronte; o inversor em tempo parcial; o *marketing* da recin *meia-boca*; o narcisismo impedidor da recin).

7. **Autabsolutismo:** o autoposicionamento do inversor (“isso não é para mim”; “se não presta não presta mesmo, não adianta maquiagem”).

8. **Autorreflexão:** a opção pelo desenvolvimento da Cosmoética (o CPC; o autenfrentamento; a autorreflexão de 5 horas; o *Serenarium*).

9. **Sexossomática:** o desvio a partir da sexualidade (a promiscuidade presencial, virtual e pensênica; a *ficção*; o *tinder* e derivados; o *trintão sem duplista*; a sedução sexochacral espúria; o celibato; a assexualidade).

Adulto. O período da adolescência ainda é dominado, muitas vezes, pelo porão consciencial, condição capaz de predominar na fase adulta da conscin quando muito indisciplinada ou impulsiva, ao modo de sequelas espúrias.

Parapsiquismo. A aplicação do *código pessoal de Cosmoética* combate a permanência do porão na idade adulta. Identifica os resquícios mais antigos, atrasados e ainda inalterados, não permitindo, até o momento evolutivo, o desenvolvimento do parapsiquismo lúcido.

D. Heterassédio: a *provação do enfrentamento do heterassédio* decorrente dos primeiros trabalhos interassistenciais e movimentos de autorreciclagens, começando a sair da condição de *estilingue* para *vidraça*.

1. **Interprisão:** a identificação da interprisão grupocármica (os travões; os conflitos interpessoais; as rebarbas; as cobranças; a conscin-trafar).

2. **Onirismo:** o autenfrentamento dos pesadelos noturnos (os ataques extrafísicos; os incubus e súcubus; a cobrança dos credores).

3. **Contrafluxo:** a identificação dos contrafluxos patrocinados por assediadores (o medo estagnador; a perda de confiança; a dificuldade em lidar com a pressão; o ato de *sair a francesa* da maxiproéxis grupal; o ato de *tirar o corpo fora* da liderança interassistencial).

4. **Possessão:** os heterassédios crônicos na juventude (a possessão patológica; a falta de Higiene Consciencial; a *síndrome do pânico*; os segredos guardados no *quarto sem chaves*).

5. **Consentimento:** a eliminação do heterassédio consentido (o malestar com os patopenses pessoais, os assediadores assessores de plantão da autocorrupção).

6. **Emocionalidade:** o desenvolvimento da maturidade emocional (a inteligência emocional; a desdramatização; o autenfrentamento dos incômodos emocionais; o autoconvívio cosmoético; a eutímia).

7. **Parapsiquismo:** a identificação de sinaléticas parapsíquicas (a identificação do amparo e assédio; a identificação da qualidade energética dos ambientes; a identificação da qualidade energética dos objetos).

8. **Bilibertação:** a bilibertação inversora (o autodomínio energético; o estado vibracional; a assim e a desassim; a independência econômico-financeira).

Assediador. O assediador se sente desconfortável em ambientes ou psicoferas onde predominam a homeostase, a Cosmoética e a mentalsomática. É como estar sujo em festa onde todos estão bem arrumados, a pessoa vai se sentir deslocada e incomodada. Por isso, devemos pensenizar o melhor, fazendo naturalmente o assediador se sentir mal, *persona non grata* com ele mesmo, perto de nós.

Autopesquisa. Quer entender o assediador? Olhe dentro de você. Identifique o antidisernimento, a anticosmoética e a incoerência. Quem não enxerga as próprias fissuras terá dificuldades para enxergar as fissuras de outras consciências.

E. **Megatrafar:** a *provação da explicitação do megatrafar pessoal* no contexto da convivência grupal, buscando destravar o desenvolvimento da autoproéxis.

1. **Minitrafar:** a anulação do megatrafar a partir dos minitrafares (a satisfação malévo-la; a impontualidade; o mau hábito de contar pequenas mentiras).

2. **Autodesidentificação:** a falta da identificação do megatrafar (a má vontade da pessoa consigo; a *desistência branca* da autevolução; a preguiça mental; a dificuldade de enxergar o essencial na proéxis).

3. **Diagnóstico:** o problema psiquiátrico não identificado, ignorado ou banalizado (a depressão; a ansiedade; a distímia; o transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH); os transtornos de personalidade).

4. **Orgulho:** o megatrafar favorito (o orgulho do trafar pessoal; a defesa implícita ou indireta do autotrafar; o desconfiômetro mínimo; o trafar considerado relevante na identidade pessoal; o megaimpedimento à autodespeticidade).

5. **Autovitimização:** a vergonha do megatrafar (a dificuldade de lidar com o erro; a tentativa inútil de esconder o megatrafar; a dificuldade de se abrir com amigos; a dificuldade de pedir ajuda; a autestigmatização; a autodepreciação; a fracassomania).

6. **Autenfrentamento:** as ações tráfarcidas (o evoluciente atilado; a superficialidade da pseudorreclagem consciencial; as *técnicas autoconsciencioterápicas*; a recin evidente).

7. **Antimaximoréxis:** o megatrafar antimaxiproéxis (a autodisponibilidade tardia; a dependência do governo; a subjugação aos compromissos intrafísicos; a autodesorganização).

8. **Análise:** a tendência à fatofilia (a conscin analítica; os conflitos reincidentes na convivência; a gênese do desvio na maxiproéxis grupal; o *princípio contra fatos não há argumentos*).

9. **Autossuperação:** a identificação do megatrafar (a aplicação do megatrafar para superação do megatrafar; o megatrafar convergente com o materpensene).

Autossuperação. Entender, identificar e aceitar a realidade dos autotrafares é o primeiro passo para superá-los. Fruto espúrio do subcérebro abdominal, o trafar inibe o mentalsoma, a expansão da intelectualidade e a dinamização do autodiscernimento, congelando as ações da consciência no ponto-morto evolutivo, a partir das manifestações do psicossoma ainda enfermo (calos, *calcanhar de Aquiles*, distúrbios parapatológicos).

Recin. Os 3 passos para as recins mais profundas da conscin lúcida e intermissivista são a identificação do megatrafar, a análise do materpensene e a definição da principal meta ou estabelecimento do megafoco.

Taxologia. Conforme a *Experimentologia*, eis, na ordem alfabética, 13 exemplos de posturas e ações otimizadoras para o êxito no pentatlo da provação evolutiva do inversor:

01. **Abertismo.** A abertura para ouvir críticas, pedir e receber ajuda. O ato de reconhecer os próprios erros e buscar ajuda, sem autovitimização, leniência ou *carregamento nas tintas*, é megatrafar.

02. **Acabativa.** O hábito da acabativa vivenciado cotidianamente, do simples ato de arrumar a cama, chegar pontualmente e cumprir prazos, até manter-se na tenepes em constante evolução. A completude das pequenas ações acumuladas conduzem ao compléxis por meio do *sinergismo da acabativa*.

03. **Autocrítica.** O reconhecimento dos próprios erros e acertos. A crítica permanente a si mesmo é a profilaxia dos equívocos, antecipação à crítica justa dos outros ou à heterocrítica. Sem autocrítica, pouco adianta a personalidade possuir competência aglutinadora.

04. **Autoposicionamento.** O ato de se posicionar ou decidir algo, quando necessário, sem vacilar, tremer ou hesitar. A invéxis é desafio para pessoas fortes, resilientes autossuficientes e autodeterminadas.

05. **Autorrenúncia.** O hábito inteligente de *abrir mão* de 5 besteiras (*hobbies*) da vida para priorizar alguma técnica ou meta evolutiva. Não há compléxis sem renúncias.

06. **Cosmoética.** A invéxis é cosmoética vivida. Se a vida é *paradona*, não há cosmoética, se a conscin só funciona sob pressão, ela dificilmente bancará a invéxis.

07. **Debate.** O ato de debater publicamente, com base na tares, é estágio essencial para o inversor ou a inversora desenvolver a tridotação consciencial e o epicentrismo lúcido.

08. **Exemplarismo.** A capacidade de aprender com o exemplo alheio, observar os erros e as consequências, conversar com quem já fez antes e se saiu bem. Os precedentes nos ajudam como exemplo e modelo.

09. **Leitura.** O hábito da leitura útil na juventude em busca do desenvolvimento da maturidade intelectual. Diversos atributos conscienciais são desenvolvidos através da leitura (cognição, memória, atenção, concentração, associação de ideias). A priorização da biblioteca pessoal, com foco nas (re)leituras, estudos e anotações pessoais.

10. **Parafatofilia.** O desenvolvimento da parafatofilia ou da capacidade de pensar, planejar, criticar e agir a partir dos fatos e parafatos.

11. **Profundidade.** O nível da paciência, disciplina, autorganização, constância e foco da moça ou rapaz evidencia, a tendência à profundidade cognitiva nas autorreflexões.

12. **Resiliência.** O erro ou omissão, devendo ser corrigido na hora, inibindo a ampliação das prováveis consequências negativas dos atos. A antivitimização, *sem* autobanalização e *com* autocrítica, mostra o nível de resiliência da conscin.

13. **Rotina.** A vivência dos hábitos pessoais sadios implantados nas rotinas úteis sendo a primeira manifestação da conscin lúcida. A autocorrupção somente se extingue quando a conscin não mais se permite enganos mínimos de rotina, ampliando a estrutura da autorganização.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o pentatlo da provação evolutiva do inversor, indicados

para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ação trafaricida:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
02. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Antimaternidade sadia:** Invexologia; Homeostático.
04. **ASSINVÉXIS:** Consciencio-centrologia; Homeostático.
05. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Autoconflito invexológico:** Autoconsciencioterapia; Nosográfico.
07. **Autocorrupção:** Parapatologia; **Nosográfico.**
08. **Bilibertação inversora:** Invexologia; Neutro.
09. **Binômio invéxis-conscienciométrica:** Invexologia; Homeostático.
10. **Binômio invéxis-consciencioterapia:** Invexologia; Homeostático.
11. **Invexograma:** Invexometrologia; Neutro.
12. **Nulificação da infância:** Autevoluciologia; Homeostático.
13. **Pentatlo autodesassediador:** Autodesassediologia; Homeostático.
14. **Técnica da invéxis:** Invexologia; Homeostático.
15. **Trafar favorito:** Autotrafarologia; Nosográfico.

O AUTOÊXITO NO PENTATLO DA PROVAÇÃO EVOLUTIVA DO INVERSOR OU DA INVERSORA É O PRIMEIRO GRANDE PASSO DO RAPAZ OU DA MOÇA, INTERMISSIVISTAS, PARA A EXPANSÃO DA LIDERANÇA INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou o pentatlo da provação evolutiva do inversor? Em caso positivo, qual proveito tirou da experiência?

Bibliografia Específica:

1. **Nonato**, Alexandre; *et al.*; **Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude**; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 50 a 52 e 211 a 215.
2. **Vieira**, Waldo; **Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 57, 612 a 621, 810 a 819, 859 e 933 a 935.
3. **Idem**; **Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 44, 924, 1.218 a 1.220.
4. **Idem**; **700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 141, 146, 337, 340, 348, 367, 444, 521, 506, 607 e 734 a 748.

A. N.